

PROMOÇÃO DA SAÚDE NA TERCEIRA IDADE: UM COMBATE AOS NOVOS VÍRUS

Tainah Pessoa Cabral (1); Suênia Sâmara de Moraes Lopes da Cruz (1); Carla Emanuelle Medeiros Nunes (2); César Vasconcelos Cortez (3); Mairthes Fernanda de Medeiros Freitas (4)

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. E-mail: tainahpcabral@gmail.com.

¹ *Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. E-mail: suenia_samara@gmail.com.*

² *Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. E-mail: cemanuelle@gmail.com.*

³ *Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. E-mail: cesarvcortez@hotmail.com.*

⁴ *Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. E-mail: mairthesnanda@hotmail.com*

Resumo: O mosquito *Aedes aegypti* vem ganhando destaque nos últimos anos no Brasil devido a descoberta de novas doenças virais que podem ser transmitidas por ele, conhecidas como Dengue, Zika e Chikungunya. Caso as medidas preventivas não sejam tomadas devidamente pela população, todos os sujeitos se encontram suscetíveis aos novos vírus, porém, ainda há o grupo de risco, que podem desenvolver complicações mais sérias que os demais. Estima-se que o problema de saúde em idosos potencializa em até doze vezes o risco de morte, pois o sistema imunológico nessa faixa etária já foi enfraquecido com a idade, o que evidencia a importância da efetividade do monitoramento epidemiológico dos serviços de saúde. Sendo assim, o trabalho objetivou-se em descrever, a partir de um relato de experiência vivenciada por Residentes Multiprofissionais, uma atividade de educação em saúde sobre os novos vírus com um grupo de idosos. Trata-se de um relato de experiência sobre a atividade de educação em saúde, por meio da aplicação de um quiz interativo, denominado "Quiz da Saúde", que teve como público-alvo os participantes do grupo de idosos do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), na cidade de Mossoró/RN, em março de 2016. A atividade contou com a participação de 16 idosos. O Quiz auxiliou a equipe quanto à percepção do nível de conhecimento de idosos da comunidade em relação à temática, que foi considerado baixo para a quantidade de informações circulantes naquele período em toda a mídia, a partir da quantidade de dúvidas que surgiram durante a atividade. Serviu, inclusive, como reflexão de que também possa haver falhas na atuação dos profissionais de saúde no que diz respeito à prevenção e promoção da saúde nos seus campos de atuação. Os resultados obtidos permitiram constatar a importância das atividades de educação em saúde, que visem a promoção e prevenção de doenças, como os novos vírus, visto os grandes surtos que ocorreram em várias regiões do Brasil no corrente ano. Além disso, a aproximação com as épocas de chuvas nas diversas regiões do país revelam que as medidas preventivas devem ser tomadas durante todo o ano.

Palavras-Chave: Novos Vírus. Prevenção. Idosos.

INTRODUÇÃO

O mosquito *Aedes aegypti* vem ganhando destaque nos últimos anos no Brasil devido a descoberta de novas doenças virais que podem ser transmitidas por ele, conhecidas como Dengue, *Zika* e *Chikungunya*. Enquanto não houver a disponibilidade de vacinas, as medidas preventivas formam o método mais eficaz de se evitar as doenças e de dar origem aos criadouros do mosquito, como o uso de repelentes, roupas claras e que possam cobrir a maior parte do corpo, proteção nas janelas e limpeza do ambiente, evitando o acúmulo de água parada.

Caso as medidas preventivas não sejam tomadas devidamente pela população, todos os sujeitos se encontram suscetíveis aos novos vírus, porém, ainda há que compõem o grupo de risco, por estarem mais vulneráveis às doenças e podem desenvolver complicações mais sérias que os demais, seja por debilidade na saúde física, psicológica ou fisiologicamente, que incluem as gestantes, idosos, crianças, dependentes químicos, portadores de doenças autoimunes e crônicas, como os renais, hipertensos e diabéticos.

De acordo com o Ministério da Saúde, estima-se que o problema de saúde em idosos potencializa em até doze vezes o risco de morte, pois o sistema imunológico nessa faixa etária já foi enfraquecido com a idade, comprometendo a defesa do organismo, o que evidencia a importância da efetividade do monitoramento epidemiológico dos serviços de saúde (BRASIL, 2013).

Desse modo, o trabalho objetivou-se em descrever, a partir de um relato de experiência vivenciada por Residentes Multiprofissionais, uma atividade de educação em saúde sobre os novos vírus com um grupo de idosos, no município de Mossoró/RN.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre a atividade de educação em saúde, por meio da aplicação de um quiz interativo, denominado "Quiz da Saúde", conduzido pela equipe de Residentes Multiprofissionais em Atenção Básica e Saúde da Família e Comunidade, que teve como público-alvo os participantes do grupo de idosos do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), na cidade de Mossoró/RN, em março de 2016.

O "Quiz da Saúde" é uma estratégia utilizada pela equipe de Residentes, composta de enfermeiras, nutricionistas, assistente social, fisioterapeuta, dentista e psicóloga, apresentada em forma de slides, que traz a possibilidade de abordar diversos temas em um único momento. Além disso, refere-se à um método considerado simples, com a necessidade de poucos recursos materiais, como data show e computador, porém, a sua aplicabilidade pode trazer resultados satisfatórios quanto à adesão dos participantes durante a atividade, bem como a melhor compreensão das informações repassadas.

Nesse caso, o instrumento foi organizado em 9 afirmações acerca da temática "Novos Vírus", incluindo aspectos como prevenção, sintomas e tratamento sobre a *Zika*, *Chikungunya* e

Dengue, além de mitos e verdades que circulam sobre as doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti*. As afirmativas devem ser consideradas como verdadeiras ou falsas, a partir do conhecimento prévio dos idosos. Em seguida, estas são esclarecidas e abertas para discussões, incentivando a participação ativa dos participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade contou com a participação de 16 idosos que recebeu a equipe de Residentes Multiprofissionais de forma bastante acolhedora. Iniciou-se com a explicação da temática de forma introdutória e, em seguida, apresentou-se a metodologia do "Quiz da Saúde".

O Quiz apresentou as seguintes afirmativas:

Nº	Quiz da Saúde
1	"O Zika vírus pode ser transmitido por relação sexual"
2	"O uso de repelente é a forma mais eficiente de evitar a contaminação do mosquito"
3	"O mosquito da Zica só pica de dia."
4	"A Zica pode causar a microcefalia."
5	"Qualquer picada do mosquito pode transmitir a dengue."
6	"Borra de café na água das plantas mata os ovos do mosquito."
7	"Colocar água sanitária na água ajuda a não desenvolver os ovos do mosquito."
8	"A pessoa infectada pelo mosquito sempre apresentará os sintomas da doença."
9	"Existe tratamento para a dengue, chikungunya e Zica."

Em todos os pontos surgiram discussões no grupo, no entanto, as afirmativas de número 2, 3, 5, 6 e 8 foram as que geraram mais dúvidas entre os participantes. Aquelas correspondentes aos números 1 e 4 foram respondidas corretamente pela maioria, talvez por estarem dentre os pontos mais discutidos na mídia, a partir das descobertas recentes entre os pesquisadores. A de número 9 apresentou uma icógnita dos profissionais, devido a ausência de uma resposta no campo científico, no entanto, foi incluída no Quiz para discussão.

O Quiz auxiliou a equipe quanto à percepção do nível de conhecimento de idosos da comunidade em relação à temática, que foi considerado baixo para a quantidade de informações circulantes naquele período em toda a mídia, a partir da quantidade de dúvidas que surgiram durante a atividade. Serviu, inclusive, como reflexão de que também possa haver falhas na atuação dos profissionais de saúde no que diz respeito à prevenção e promoção da saúde nos seus campos de atuação.

Um detalhe que se destacou durante a atividade se refere aos constantes relatos entre os idosos quanto à prevalência dessas doenças entre eles, confirmando os dados apresentados pelo

Ministério da Saúde. A oportunidade serviu, ainda, para orientá-los quanto à importância da procura aos serviços de saúde não somente para tratamento, mas para prevenção de doenças.

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos permitiram constatar a importância das atividades de educação em saúde, que visem a promoção e prevenção de doenças, como os novos vírus, visto os grandes surtos que ocorreram em várias regiões do Brasil no corrente ano. Além disso, a aproximação com as épocas de chuvas nas diversas regiões do país revelam que as medidas preventivas devem ser tomadas durante todo o ano.

As dúvidas que surgiram evidenciam, ainda, que essas ações devem ser realizadas de forma efetiva nas comunidades, de modo que os sujeitos possam se sentir cada vez mais seguros na atuação do autocuidado.

Os equipamentos sociais também são transformadores nesse aspecto, ao ampliar o acesso dos idosos à informação, por meio da parceria com as unidades básicas, contribuindo para a intersetorialidade no âmbito da saúde pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Portal da Saúde. Idosos apresentam 12 vezes mais risco de morrer por dengue.

Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/profissional-e-gestor/vigilancia/links-vigilancia?start=110>>. **Acesso em: 04 Out. 2016.**

DIAS, Dayse et al. **Atividade de Educação em Saúde: Relato de Experiência.** Disponível em: <http://www.abeneventos.com.br/anais_sben/74sben/pdf/306.pdf>. Acesso em: 05 Out. 2016.

ZARA, Ana Laura et al. **Estratégias de controle do Aedes aegypti: uma revisão.** Epidemiol. Serv. Saude, Brasília, 25(2):391-404, abr-jun 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ress/v25n2/2237-9622-ress-25-02-00391.pdf>>. Acesso em: 05 Out. 2016.